

FORMAÇÃO DOCENTE E RACISMO: INFLEXÕES SOBRE O DISPOSITIVO DE RACIALIDADE

José Willyam de Sousa Silva¹
Zuleide Fernandes De Queiroz²
Louise Carla Siqueira da Silva³
Laiany Henrique Félix⁴

RESUMO

O presente artigo organiza compreensões acerca de uma pesquisa em andamento no Mestrado Profissional em Educação da Universidade Regional do Cariri (MPDU/URCA). A pesquisa reflete sobre como o dispositivo de racialidade – termo cunhado por Sueli Carneiro (2023) – pode interferir nas relações de poder que se articulam na Educação e incidem na formação de professores. Objetiva-se discutir os efeitos do dispositivo de racialidade no processo formativo docente. Para tanto, adotou-se a abordagem qualitativa por meio de pesquisa bibliográfica (Bento, 2012; Brizola, 2016). Entende-se que a formação tem operado como um mecanismo de reprodução da hierarquização racial nas relações entre poder, saber e ser. A educação é um dos espaços em que o racismo se manifesta pelo apagamento de pessoas negras e de seus saberes — processo no qual a formação docente também está implicada. Nessa perspectiva, evidenciam-se mecanismos do dispositivo de racialidade articulados a uma agenda historicamente institucionalizada, que legitima epistemologias baseadas na naturalização da ausência da população negra — cuja existência é marcada por políticas de morte — e na elevação da branquitude ao status de humano universal. Cabe ressaltar que, embora seja uma pesquisa em desenvolvimento a ser aprofundada, inicialmente conclui-se que a dinâmica de agência do dispositivo de racialidade no ambiente educacional opera por meio do epistemicídio. Ao articular formas de negação epistemológica, cria mecanismos de assujeitamento que dificultam o acesso ao conhecimento. Essa dinâmica impacta a formação docente, pois professores formados em contextos marcados por epistemicídios tendem a reproduzir, mesmo de forma não intencional, práticas pedagógicas que invisibilizam saberes e perspectivas de populações racializadas, perpetuando desigualdades no processo educativo.

1. Autor, Professor Efetivo da rede Municipal de Juazeiro do Norte. Mestrando em Educação pela Universidade Regional do Cariri. Especialista em Docência do Ensino Superior e Licenciado em Educação Física pelo Centro Universitário Doutor Leão Sampaio – e-mail: jose.willyam@urca.br
2. Orientadora, Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal do Ceará (1986), Mestrado em Educação pela Universidade Federal do Ceará (1992) e Doutorado em Educação pela Universidade Federal do Ceará (2003) e Pós - Doutorado pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (2014). É professora da Faculdade de Medicina de Juazeiro do Norte - FMJ e dos Programas de Pós-Graduação: Programa de Mestrado Profissional em Educação PMPEDU/URCA e PROFHISTÓRIA/URCA – e-mail: zuleide.queiroz@urca.br
3. Co-Orientador, Professora Efetiva do Departamento de Educação da Universidade Regional do Cariri (URCA). Pós-doutoranda em Educação pelo MPEDU/URCA. Doutora e Mestra em Educação Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)– e-mail: louise.siqueira@urca.br
4. Professora da Educação Básica da Rede Estadual – Secretaria de Educação – SEDUC. Participante do Núcleo de Estudos em Educação, Gênero e Relações Étnico-Raciais - NEGRER/URCA. Mestranda pelo Programa de Mestrado Profissional em Educação – URCA.